

Exposição sobre colégios de Coimbra

Devido ao grande interesse que despertou, a mostra documental sobre colégios universitários e antigos episódios da vida académica de Coimbra manter-se-á aberta ao público durante Janeiro.

Organizada pelo Arquivo da Universidade de Coimbra no seu espaço para exposições, o certame abriu a 23 de Outubro no âmbito do primeiro encontro sobre a Alta Coimbra e das comemorações dos 450 anos da transferência definitiva da Universidade para a cidade do Mondego.

Instituídos pelas ordens religiosas para apoio aos seus membros, esses colégios multiplicaram-se naquela cidade universitária a partir do século XVI, em torno da sicaçova real, onde D. João III fixou o núcleo inicial da Universidade.

Em 1834 Joaquim António de Aguiar fez publicar uma lei que extinguiu 22 colégios, outros foram demolidos já no tempo de Salazar para darem lugar à nova cidade universitária, outros ainda têm sido degradados pelo tempo.

Durante o Congresso que se realizou em Outubro, três centenas de pessoas discuti-

ram os problemas ligados à sua preservação e revitalização.

A mostra apresenta textos e ilustrações que vão de 1500 a 1834 e fornecem informação sobre a história de alguns colégios e costumes estudantis.

Privilégios de estudantes e normas disciplinadoras são evocados através de antigas gravuras e cartas régias da segunda dinastia e do tempo dos Filipes.

Normativos sobre trajos académicos, feira dos estudantes, participação destes nas festas e procissões, convulsões em que se envolveram às vezes provocadas pela dureza dos estatutos — de tudo fala a exposição.

A mostra constitui também um alerta para a urgência de preservar o que resta dos colégios universitários, alguns de grande interesse monumental. «O destino dado aos colégios universitários em 1834 e depois foi bastante diversificado. Mas, de um modo geral, e em larga percentagem, constitui uma página negra da história da cidade de Coimbra — acentua o prof. Manuel Rodrigues no catálogo da exposição.

DIARIO DE LISBOA

Pg. 5



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

MOSTRA PROLONGADA ATÉ JANEIRO

UNIVERSIDADE DE COIMBRA EMPE DOCUMENTOS SOBRE COLÉGIOS ACADÉMICOS

A mostra documental sobre os colégios universitários e antigos episódios da vida académica de Coimbra vai continuar aberta, durante Janeiro, devido ao grande interesse que despertou, durante o mês de Outubro do Arquivo da Universidade.

Organizada pelo Arquivo, no seu espaço de exposições, o certame abriu a 23 de Outubro no âmbito do primeiro encontro sobre a Alta Coimbra e das comemorações dos 450 anos da transferência definitiva da Universidade para Coimbra.

«A criação dos Colégios Universitários remonta aos primeiros séculos da história universitária e constitui uma componente fundamental do seu funcionamento», conforme sublinha o prof. Manuel Augusto Rodrigues, na abertura da exposição.

Instituídos pelas ordens religiosas para

apoiar os seus membros, esses colégios multiplicaram-se na Alta Coimbra a partir do século XVI, em torno da sicaçova real, onde D. João III fixou o núcleo inicial da Universidade.

A lei de Joaquim António de Aguiar, de 1834, veio decretar a extinção dos colégios para dar lugar à nova cidade universitária, outros ainda têm sido degradados pelo tempo.

Foi então, para tentar o processo de recuperação e desenvolvimento da vida na Alta Coimbra que são comemoradas, em Outubro, as problemáticas ligadas à sua preservação e revitalização.

O contributo dado ao congresso de outubro continua vivo e animado depois de oitenta e oito dias, desde o primeiro de outubro à exposição.

De 1500 a 1834

O documentário apresenta textos e ilustrações que vão de 1500 a 1834 e fornecem informação sobre a história de alguns colégios e costumes estudantis. O que de particular interesse é o Arquivo da Universidade para falar sobre a história — através de seus organizadores — sobre os valores da exposição.

Privilégios de estudantes e normas disciplinadoras são evocados através de antigas gravuras e cartas régias da segunda dinastia e do tempo dos Filipes.

Normativos sobre trajos académicos, feira dos estudantes, participação destes nas festas e procissões, convulsões em que se envolveram às vezes provocadas pela dureza dos estatutos — de tudo fala a exposição.

Biblioteca Arquivos - Arquivos Universitários
Actividades Socio Culturais - Exposições
Univ. Coimbra